



Direção Geral de Arquivos

# Arquivo Distrital de Faro

## Destaques:

O espólio documental da fábrica de cortiça de Silves.

**Alguns números sobre serviços prestados de maio a agosto de 2012**

- . Leitores (s.l.): 574
- . Documentos Consultados (s.l.): 3539
- . Certidões emitidas: 87

## Nesta edição:

- Editorial
- Os Compromissos Marítimos do Algarve
- Incorporações
- Oferta de livros
- Atividades pedagógicas

## EDITORIAL

O Arquivo Distrital de Faro na sua missão de salvaguarda do património arquivístico e informacional algarvio promoveu e efetivou no mês de maio deste ano, 2012, a transferência para os depósitos do Arquivo Distrital de Faro do “Arquivo da Fábrica de Cortiça de Silves”, 1880 a 1995 e cerca de 63 metros, com o objetivo de preservar e manter a integridade do fundo arquivístico.

O Arquivo Distrital de Faro, como representante da Direção Geral de Arquivos (DGA) no Algarve, após uma visita de trabalho, 11 de maio de 2012, ao arquivo da Fábrica de Cortiça de Silves, acompanhado pelo responsável do Museu, Manuel Ramos, que desde a primeira hora cooperou ativamente com o Arquivo Distrital, pode-se confirmar a importância do seu acervo documental para a história da indústria da cortiça desde o século XIX e para a região, a fábrica foi inaugurada a 2 de janeiro de 1894 com o nome comercial de “Avern, Sons e Barris”. Deste modo e tendo em conta os momentos conturbados que a empresa atravessava e atravessa, com a iminência da sua insolvência, existia um perigo real para a integridade do fundo arquivístico, além de que as condições físicas, tais como a temperatura, humidade, o pó e até os bibliófagos, ameaçavam degradar os documentos de forma irremediável.

Assim a DGA<sup>1</sup>, através do Arquivo Distrital de Faro, propôs um Protocolo de Depósito do Arquivo da Fábrica da Cortiça, até que as condições de preservação e integridade do fundo arquivístico voltassem a restabelecer-se em Silves, a que o administrador, José António Fernandes da Silva, da Fábrica do Inglês - Gestão de Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A., colaborou imediatamente em nome da preservação desse importante património arquivístico.

<sup>1</sup> - Tem como missão, segundo o n.º 1 do Art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 93/2007, de 29 de março, promover a salvaguarda do património arquivístico, e que pode, com a competência conferida pelo n.º 3 do art.º 16.º da Lei 107/2001, de 8 de setembro, *Lei de bases do regime de proteção e valorização do património cultural*, desenvolver medidas cautelares sobre património cultural com valor relevante não classificado nem inventariado.

## Editorial

A Câmara Municipal de Silves, em cooperação com o Arquivo Distrital de Faro, teve um papel importante nos trabalhos de salvaguarda dos documentos que decorreram nos dias 29 e 30 de maio de 2012, não só pelo transporte dos mesmos para o Arquivo Distrital, como pela participação das técnicas do Arquivo Municipal de Silves, que foram essenciais para que a transferência do fundo arquivístico da Fábrica de Cortiça para o Arquivo Distrital de Faro fosse efetuada de uma forma eficiente e segura.



1. Arquivo da Fábrica de Cortiça de Silves. Fotografia cedida pelo Arquivo Municipal de Silves

Também no que respeita à realização de atividades culturais com outras entidades algarvias, o Arquivo Distrital de Faro participou em cooperação com a Delegação Regional do Sul e a Associação Portuguesa de Genealogia nas jornadas “Genealogia: história e futuro”, 26 de maio de 2012.

Nessas os 24 participantes inscritos, durante a manhã, visitaram o Cemitério Judaico de Faro, com a orientação e as explicações do Senhor António Valente. Ainda pela manhã, na sala polivalente da Biblioteca da Universidade do Algarve na Penha, o Secretário-geral da Associação Portuguesa de Genealogia, Fernando d’Abranches Correia da Silva, proferiu a comunicação “Genealogia: história e futuro” e o Presidente da Direção da mesma Associação, José Carlos Soares Machado, falou sobre a “Genealogia e genética: um admirável mundo novo”.

Durante a tarde, no Arquivo Distrital de Faro o Diretor desta instituição, João Sabóia, na sua palestra “Genealogia e prática”, exemplificou como se faz o estudo das famílias, origem e evolução, utilizando diversas fontes arquivísticas. Relativamente aos registos paroquiais (batismos, casamentos e óbitos) foi possível ilustrar

## Editorial

a investigação através de documentos sob custódia do Arquivo Distrital de Faro, em suporte de papel, e pesquisar *on-line* na página eletrónica deste Arquivo (<http://adfaro.algarvedigital.pt/>), em DigitArq, os registos paroquiais do Algarve, sendo já possível, em muitos casos, ter-se acesso às imagens digitalizadas dos documentos.



2. Arquivo Distrital de Faro. Fotografia cedida por Rosa Castro

Por último referir que o Arquivo Distrital de Faro esteve presente nas duas palestras que proferi no Brasil sobre arquivos, a convite da Fundação Arquivo e Memória de Santos (<http://www.fundasantos.org.br/news.php?default.0.4>), a 28 de agosto de 2012, e da Universidade de Brasília (<http://bieau.blogspot.com.br/>), a 30 de agosto de 2012.

Nestas palestras também foi possível informar os participantes sobre o MEF (Macroestrutura funcional) e a preservação digital, entre outros assuntos, destacando, nestes casos, a página eletrónica da Direção Geral de Arquivos (<http://dgarq.gov.pt/>) como local privilegiado de informação arquivística.



3. Palestra na Sala Camões do Centro Cultural Português, cidade de Santos.



4. Palestra na Universidade de Brasília.

## Os Compromissos Marítimos do Algarve

Os Compromissos Marítimos foram organismos de teor mutualista que surgiram como consequência da necessidade de uma resposta social colectiva para os actores de actividades ligadas ao mar.



Fotografia proveniente da Exposição «Livros com História» da responsabilidade dos alunos do Curso de Operador de Fotografia (10º ano) da Escola Secundária João de Deus, de Faro, com a orientação técnica das Docentes Teresa Jerónimo e Paula Pereira.

Os Compromissos Marítimos contribuíam decisivamente para a defesa dos interesses profissionais dos associados, assegurando às famílias cuidados médicos, farmacêuticos e auxílio financeiro em situações de necessidade motivada por doença, velhice ou pobreza. Para o cumprimento desta missão os seus integrantes contribuíam com uma parte dos seus ganhos.

O Arquivo Distrital de Faro custodia a documentação produzida e acumulada pelos Compromissos Marítimos de Faro, Lagos, Portimão, Olhão, Tavira, de 1585 a 1972, com uma dimensão de cerca de 9 m.l.

Paulo Mariz Lourenço

Com base em:

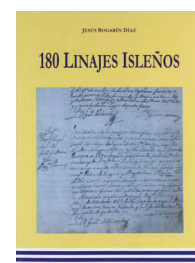
VARGAS, Miguel (2006). Os Compromissos Marítimos do Algarve – Texto para a Mostra Documental.

LOPES, Silva (1841). Corografia do Reino do Algarve. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa.

## Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

O Arquivo Distrital de Faro recebeu cinco obras que contribuirão para o enriquecimento da sua biblioteca. Este organismo exorta o empenho e disponibilidade dos autores para a construção do edifício cultural da região algarvia, agradecendo encarecidamente este contributo.

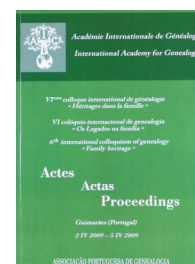
DÍAZ, Jesús Bogarín (2012). 180 Liñajes Isleños. Huelva: Ediciones Consulcom.



FLORES, Alexandre M. (Coord.) (2011). Monografias de Almada (Guia bibliográfico). Almada: Câmara Municipal de Almada.



Actas do VI Colóquio Internacional de Genealogia – Suplemento ao n.º 26 da Revista Raízes e memórias (2011). Lisboa: Associação Portuguesa de Genealogia.

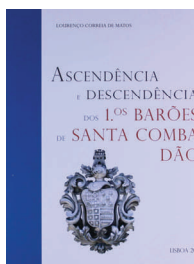


## Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

Raízes e Memórias — n.º 26 (2010). Lisboa: Associação Portuguesa de Genealogia.



CORREIA DE MATOS, Lourenço (2011). Ascendência e Descendência dos 1.ºs Barões de Santa Comba Dão. Lisboa: Edição herdeiros do 4.º Barão de Santa Comba Dão.



## OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo!

Explorar a informação dos documentos de arquivo: (anotar os contactos e mencionar o procedimento a efetuar para realizar a inscrição).

### FICHA TÉCNICA:

Direção Geral de Arquivos — Arquivo Distrital de Faro. Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro

Telef. / 289 00 88 00

Sítio na Internet — <http://adfar.algarvedigital.pt> E-mail — [mail@adfar.dgarq.gov.pt](mailto:mail@adfar.dgarq.gov.pt)

Conselho Editorial: João Sabóia e Paulo Mariz Lourenço

Colaboradores nesta edição: João Sabóia e Paulo Mariz Lourenço

ISSN 1647-1725

## OFICINAS EDUCATIVAS

- “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”  
ou  
- “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”



Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Faro  
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257  
Faro  
Telef. / 289 00 88 00  
Endereço eletrónico: [mail@adfar.dgarq.gov.pt](mailto:mail@adfar.dgarq.gov.pt)

## Incorporações realizadas

Durante o quadrimestre anterior (maio a agosto de 2012) foram realizadas as seguintes incorporações no Arquivo Distrital de Faro (em metragem linear):

- Tribunal Judicial da Comarca de Albufeira  
7,8 ml. Em 10 de maio de 2012.

